

COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

REQUERIMENTO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA Nº DE 2009 (Do Sr. Edson Duarte)

Solicita que sejam convidados o Exmo. Sr. ministro do Meio Ambiente, Carlos Minc, representante da Articulação do Semi-Árido (ASA), representante dos secretários de meio ambiente dos estados do Nordeste, coordenador da Frente Parlamentar Ambientalista e estudioso da cultura nordestina, para explanarem sobre diversos aspectos do bioma Caatinga.

Senhor Presidente

Nos termos regimentais, requeremos à Vossa Excelência, ouvido o plenário desta Comissão, que sejam convidados o Exmo. Sr. ministro do Meio Ambiente, Carlos Minc; representante da Articulação do Semi-Árido (ASA); representante dos secretários de meio ambiente dos estados do Nordeste; coordenador da Frente Parlamentar Ambientalista; estudioso da cultura nordestina, para que explanem sobre diversos aspectos do bioma Caatinga quando se comemora sua data nacional.

JUSTIFICAÇÃO

O Dia da Caatinga ocorre em 28 de abril. Uma série de eventos, promovidos por órgãos públicos, ambientalistas, ONGs, universidades, irá marcar a data. É natural, portanto, que também a Câmara dos Deputados, e em especial a Comissão de Meio Ambiente, se integre às comemorações. Para tanto estamos solicitando esta audiência pública.

A palavra caatinga vem do tupi-guarani e significa “mata branca”, que é como ela fica na época da seca. A precipitação pluviométrica é baixa e são poucos os rios perenes. O maior deles é o São Francisco.

Já foram identificadas 932 espécies de plantas, 148 de mamíferos e 510 aves. Plantas como o mandacaru, xique-xique, facheiro, palmas, faveleira, juazeiro e umburana.

Os problemas são muitos. Na região ainda se caça por “esporte”, a derrubada da vegetação se faz sem controle; a soja e a cana-de-açúcar estão substituindo a flora nativa; o gado ocupa largas extensões de terra; a produção sustentável é rara. Ainda existe o coronelismo. Falta educação, emprego, terra, moradia, acesso à água, transporte,... A miséria existe, com ou sem as chuvas.

A caatinga ocupa mais de 74 milhões de hectares. Nela vivem mais de 27 milhões de pessoas. A caatinga se estende pelos estados da Bahia, Ceará, Piauí, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Paraíba, Sergipe, Alagoas, Maranhão e Minas Gerais.

Fazer o debate sobre a caatinga nesta comissão é fundamental para entendermos qual a política adequada a se implementar na região.

Sala da Comissão, em

março de 2009

EDSON DUARTE
Deputado PV-BA